

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 16, 1Samuel 29-31

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 16, 1 Samuel 29-31. Os capítulos 29 e 30 são Escapando de uma teia emaranhada e o capítulo 31, Morte de Saul e seus filhos.

Na nossa próxima lição, veremos 1 Samuel 29, 30 e 31. 29 e 30 andam juntos. Eles realmente são um episódio e o foco estará em David.

E então, no capítulo 31, leremos sobre a morte de Saul no campo de batalha. Intitulei 1 Samuel 29 e 30, Escapando de uma Teia Emaranhada. E então 1 Samuel 31, a morte de Saul e seus filhos.

Você deve se lembrar que o que o autor está fazendo neste momento é alternar entre Davi e seus homens e Saul e seu exército. No capítulo 27, o foco está em Davi. Ele foge da terra, decide ir viver entre os filisteus, faz-se passar por súdito leal de Aquis, rei de Gate, e tem tanto sucesso nisso que Aquis quer que Davi e seus homens se juntem a ele na batalha contra Israel.

E no capítulo 28, versículo 2, ficamos meio que esperando por isso. Então o foco muda para Saul. Saulo está desesperado por uma palavra do Senhor.

O Senhor não está falando com ele. E assim, Saulo, violando a Lei Mosaica, vai até uma médium em En-Dor. Ela evoca o espírito de Samuel e Samuel simplesmente reitera o que disse a Saul quando ele estava vivo.

O Senhor rejeitou você como rei e chegou o dia em que você será removido do trono. No capítulo 29, o foco voltará para Davi. E vamos continuar a história onde a deixamos no capítulo 28, versículo 2. Na verdade, há um flashback cronológico no início do capítulo 29.

Nós conversamos sobre isso anteriormente. De acordo com o capítulo 28, versículo 4, o exército filisteu estava reunido em Suném na época em que Saul visitou a médium em En-dor. Eles estavam prontos para lutar contra os israelitas na batalha no dia seguinte.

No dia seguinte, os filisteus e os israelitas lutaram no monte Gilboa, conforme capítulo 31, versículo 1. Mas no capítulo 29, versículo 1, onde estamos iniciando esta lição, o exército filisteu ainda está em Afeque, que estava localizado a cerca de 40 milhas a sudoeste de Shunem. Assim, os acontecimentos do capítulo 29 devem ter ocorrido antes da visita de Saul a En-Dor. O exército filisteu ainda nem chegou lá.

Mas ao adiar o relato da expulsão de David do exército filisteu, que é o que vai acontecer no capítulo 29, até depois do relato da visita de Saul a En-dor, o narrador aumenta a tensão do enredo da história. Ao ouvirmos Samuel anunciar a morte iminente de Saul, nos perguntamos se Davi e seus homens estarão lá e terão que enfrentar Saul em batalha, talvez. Será que Davi e Jônatas poderiam realmente ficar cara a cara na batalha? Estamos nos perguntando sobre algumas dessas coisas.

Pior ainda, ele poderia de alguma forma ser responsável pela morte de Saul depois de todo esse esforço para evitar levantar a mão contra o ungido do Senhor? Então, acho que a colocação do material tem um efeito dramático, de certa forma, onde temos todas essas questões. Outra coisa importante que acontecerá no capítulo 29, os filisteus estão reunindo suas forças em Afeque. Esta referência às tropas filisteus ali reunidas é bastante sinistra, porque a única outra vez em 1 e 2 Samuel em que as tropas filisteus foram vistas em Afeque foi em 1 Samuel 4-1, pouco antes da trágica derrota de Israel e da captura da arca.

E lembre-se do que aconteceu naquele dia. Os filhos de Eli morreram porque levaram a arca para a batalha com eles, e o rejeitado sacerdote Eli, quando ouviu a notícia, caiu e morreu. Na próxima batalha, que será descrita no capítulo 31, o rejeitado rei Saul e seus filhos morreriam.

E assim, existem alguns paralelos, e estes são desenvolvidos nesta seção, especialmente no capítulo 31. Acho que o autor quer que você pense na morte de Saul no campo de batalha, o rei rejeitado, que poderia ter tido uma dinastia, mas perdeu, paralelamente ao evento anterior, quando Eli, que poderia ter tido uma dinastia sacerdotal, mas perdeu, também morreu. E assim, existe uma tipologia narrativa, como a chamamos aqui, onde um evento prenuncia outro, e eles estão conectados tematicamente na mente do autor.

Mas voltemos a David. David está em uma situação difícil. Foi-lhe dito que iria sair e lutar com os filisteus contra os israelitas.

E os filisteus estão reunindo as suas forças em Afeque, e os governantes filisteus estão marchando para lá com todas as suas tropas, e Davi e seus homens estão marchando na retaguarda com Aquis de Gate. Assim, todos os filisteus estão se unindo, inclusive Aquis, de Gate, e suas forças. E os comandantes dos filisteus veem isso, e dizem: e esses hebreus? Lembre-se de que os estrangeiros muitas vezes chamam os israelitas de hebreus.

E Aquis, que realmente acredita em Davi, no versículo 3 do capítulo 29 diz, não é este Davi, que foi oficial de Saul, rei de Israel? Ele já está comigo há mais de um ano. E desde o dia em que ele deixou Saul até agora, não encontrei nele nenhum defeito. Bem, o engano de David funcionou bem.

Sabemos que David não renegou o seu povo. Ele tem feito a obra do Senhor, matando amalequitas. Mas Aquis foi enganado.

Os comandantes filisteus não têm a mesma visão de Davi. Eles ficaram irados com Aquis e disseram: mande o homem de volta, para que ele volte ao lugar que você designou para ele. Ele não deve ir conosco para a batalha, ou se voltará contra nós durante a luta.

Nós sabemos o que vai acontecer. Ele sairá conosco e depois se voltará contra nós, apenas criando pânico e confusão. De que melhor forma ele poderia reconquistar o favor de seu mestre do que arrancando as cabeças de nossos próprios homens? Ele provavelmente quer se dar bem com o rei, Saul, de lá.

Qual a melhor maneira de fazer isso do que infiltrar-se em nossas forças e depois se voltar contra nós na batalha? Nós sabemos como esse cara é. Não é este o David sobre o qual cantavam nas suas danças? Versículo 5, Saul matou milhares e Davi matou dezenas de milhares. Isto já foi mencionado anteriormente pelos filisteus.

Eles conhecem aquela canção israelita muito, muito bem, e não gostam dela, e realmente não confiam em Davi. Então, espero que você veja o que está acontecendo aqui. Davi, apesar de todo o seu engano e manobras, precisa da providência do Senhor para tirá-lo dessa situação e, mais uma vez, são os filisteus que serão usados com os comandantes filisteus, além de Aquis, que o Senhor usará para capturar Davi. de uma situação difícil.

Lembra quando Saul estava respirando em seu pescoço, os filisteus invadiram a terra, e Saul teve que ir e defender a terra e interromper sua perseguição a Davi? Então Akish ligou para David e ele disse: Tão certo como vive o Senhor, você tem sido confiável e que eu ficaria feliz em ter você servindo comigo no exército. Desde o dia em que você veio até mim até hoje, não encontrei nenhum defeito em você, mas os governantes não o aprovam.

Então, volte e vá em paz. Não faça nada que desagrade os governantes filisteus. E neste ponto, você pode pensar, bem, David vai apenas dar um suspiro de alívio e dizer, como quiser.

Não, na verdade ele vai protestar e realmente não sabemos quais são seus motivos. Este é frequentemente o caso na narrativa bíblica, há lacunas. O que David está pensando aqui? O que está por trás dessas palavras? Talvez, como os vigaristas costumam fazer, e David está realmente agindo assim nesta história, ele queira fazer com que pareça bom.

Ele não quer ficar muito ansioso para partir, porque isso poderia confirmar o ceticismo dos governantes filisteus. Então, ele tem que fazer com que pareça bom. Ele sabe que não vão deixá-lo ir, então quer protestar um pouco para que tudo pareça bem.

Talvez ele tenha decidido fazer exatamente o que os governantes filisteus suspeitam que ele fará. Talvez ele gostaria de ir lá e virar-se contra os filisteus e poder lutar por Israel. Mas de qualquer forma, não sabemos.

E o versículo 8 diz: Mas o que foi que eu fiz? perguntou Davi. O que você encontrou contra o seu servo desde o dia em que cheguei até agora? Por que não posso ir e lutar contra os inimigos do rei, meu senhor? E Aquis, é claro, ouvirá essas palavras e pensará que ele é o senhor de Davi, o rei, mas Davi é enganador aqui. E é possível que ele esteja se referindo aos filisteus.

Por que não posso ir e lutar contra os inimigos, ou seja, os filisteus, do meu senhor e rei, ou seja, Saul? As palavras de David são ambíguas. E ele está em modo de engano aqui. Então, outras três vezes ele é chamado de Saul, meu senhor, 1 Samuel 24 e 26.

E Saul também é seu rei. E Davi o chamou assim, meu senhor, o rei, três vezes nesses capítulos. Então, David pode estar jogando um pequeno jogo de palavras aqui.

Ele pode estar tentando fazer com que Aquis mude de ideia para que ele possa sair e fazer exatamente o que os governantes filisteus temem que ele faça. Mas isso não vai acontecer. De qualquer forma, é um bom caminho.

David está protestando. Ele está fazendo parecer que está executando o estratagema até o fim. Aquis respondeu: Eu sei que você tem sido tão agradável aos meus olhos quanto um anjo de Deus.

Mesmo assim, os comandantes filisteus disseram que ele não deveria subir conosco na batalha. Portanto, levante-se cedo junto com seus servos, venha com você e saia pela manhã assim que amanhecer. E é isso que Davi e seus homens fazem.

E assim, vemos que Deus em sua providência, usando o ceticismo dos governantes filisteus, que ali poderiam muito bem estar corretos sobre as intenções de Davi, usa isso para tirar Davi de uma situação muito difícil. E então, em termos do pedido de desculpas de David, da defesa de David, o que o autor está fazendo aqui é, eu acho, dizer, você sabe, há algumas notícias falsas por aí. A notícia falsa é que Davi realmente passou para o lado dos filisteus.

Ele morou com eles, serviu-os e estava lá com os filisteus no dia em que Saul e seus filhos foram mortos. Ele é um traidor e não deveria ser rei de Israel. Notícias falsas benjaminitas.

Mas o que o autor está dizendo aqui é: não, não, não, não foi assim que aconteceu. Davi foi para o território filisteu. Ele enganou Aquis.

Mesmo quando servia sob o comando de Achish, ele matava nossos archi-inimigos, os amalequitas. Ele nunca atacou Judá. Ele estava matando amalequitas e outros inimigos nossos, desde a época de Josué.

Foi isso que ele fez. E antes daquela batalha, antes mesmo de ele chegar a Suném, antes das tropas filisteus avançarem até lá para onde iriam travar a batalha, lá em Afeque, ele partiu. Ele foi forçado a partir porque os filisteus sabiam quem ele era e não confiavam nele, e ele partiu e nunca levantou a mão contra Israel na batalha.

Ele já havia partido naquela época. E isso nos leva ao capítulo 30. Davi e seus homens chegaram a Ziclague, e quando chegaram lá, perceberam que os amalequitas haviam atacado o Negev e Ziclague, e atacaram Ziclague, queimaram-na e levaram cativas suas esposas e seus crianças.

E assim, deve ter sido um choque para David e seus homens. Eles o encontraram destruído pelo fogo, suas esposas, filhos e filhas levados cativos, conforme capítulo 30, versículo 3. E Davi e seus homens choraram em voz alta. Eles não têm mais forças.

Você pode imaginar. Você chega a um lugar e suas famílias se foram. As duas esposas de David foram capturadas.

Davi ficou muito angustiado porque os homens falavam em apedrejá-lo. Então, os homens de David meio que se voltaram contra ele aqui. De qualquer forma, havia um bando de bandidos que se reuniram em torno dele, e cada um deles era muito amargo, e eles vão culpar David.

Muitas vezes as pessoas farão isso. Quando as circunstâncias ficam ruins, você precisa encontrar alguém para culpar. Bem, vamos culpar o governante.

Foi Davi quem nos colocou nisso, mas em meio ao estresse que Davi estava enfrentando, ele encontrou forças no Senhor seu Deus. Ele se voltou para o Senhor, e o Senhor lhe deu a força necessária para superar isso. E então Davi disse a Abiatar, o que Davi faz, ele está muito angustiado, seus homens estão ameaçando ele, mas ele se volta para o Senhor, e ele decide, preciso de uma palavra do Senhor.

E então ele se volta para Abiatar e me traz o éfode. E Abiatar, o único sobrevivente, tem sido um bom apoio para David. E Davi consultou o Senhor, e ele disse: devo perseguir esse grupo de ataque? Vou ultrapassá-los? E o Senhor diz, sim, persiga-os.

Você certamente irá ultrapassá-los e ter sucesso no resgate, o que acho que sugere que todos ainda estão vivos. Você pode resgatar essas pessoas. E então, o que está acontecendo aqui? Lembre-se, por que Saulo procurou a médium em Endor? Porque o Senhor não se comunicava com ele.

Através de sonhos, através do Urim e do Tumim , através de um profeta, o Senhor não estava se comunicando com Saulo. Mas ele se comunica com David de forma consistente ao longo desta história. Assim, na defesa de David, David é aquele a quem o Senhor comunica a sua vontade.

Saulo é aquele com quem o Senhor nem fala. Então, pergunte-se: quem realmente é o rei escolhido de Israel? Não acredite nas notícias falsas. Davi e os 600 homens que estavam com ele foram para o vale de Besor, onde alguns ficaram para trás.

Duzentos deles estavam exaustos demais para cruzar o vale, mas David e os outros 400 continuaram a perseguição. Então, há uma espécie de reviravolta na história aqui. David e os seus homens estão exaustos, e por isso ele nem sequer terá toda a sua força quando confrontar estes amalequitas.

Foi uma longa viagem para eles e estão cansados. Mas a providência de Deus está em ação. Encontraram um egípcio num campo e o levaram a Davi.

E eles lhe deram um pouco de água para beber, um pouco de comida para comer. Eles lhe dão alguns figos e passas. Ele está meio que revivido.

Ele não comia nem bebia nada há três dias e três noites. O homem está exausto. E David disse: a quem você pertence? De onde você vem? E ele diz que sou egípcio.

Sou um escravo amalequita. E fiquei doente há três dias e eles simplesmente me largaram. Eles me abandonaram.

Meu mestre fez. Invadimos o Negev dos queretitas , um território pertencente a Judá, e o Negev de Calebe, e queimamos Ziclague. Então, ele estava lá.

Ele viu tudo isso. E então, disse David, você pode nos levar até aquele grupo de ataque? Você sabe para onde eles estão indo e pode nos levar até lá? E ele disse, cara esperto, jure diante de Deus que você não vai me matar, nem me entregar de volta ao meu mestre, e eu vou te levar até eles. E então, Davi, ele conduziu Davi para baixo, e lá estavam eles, espalhados pelo campo, comendo, bebendo e festejando por causa da grande quantidade de saques que haviam tirado dos filisteus e de Judá.

E então eles não estão em posição de estar prontos para lutar. E assim, Davi e seus homens lutaram contra eles desde o anoitecer até a noite do dia seguinte. Nenhum deles escapou, exceto 400 jovens que montaram camelos e fugiram.

Então, obviamente, esta força amalequita era maior que a de Davi. David tem apenas 400 homens neste momento. Eles eliminam todo mundo, exceto 400.

Quer dizer, a impressão que tenho é que esses 400 eram uma minoria. Mas David surpreendeu-os e recuperaram tudo o que os amalequitas tinham levado, incluindo as suas duas esposas. Não faltou nada.

Jovem ou velho, menino ou menina, saque ou qualquer outra coisa que tivessem levado, Davi trouxe tudo de volta. E ele tomou todos os rebanhos e manadas, e os seus homens os conduziram à frente dos outros rebanhos, dizendo: Isto é o despojo de David. Eles vão até os 200 homens que estavam exaustos demais para continuar mais cedo.

E os caras que lutaram na batalha, e você pode entender por que eles estão pensando dessa maneira, mas eles são chamados de homens maus e encenqueiros. E dizem, porque não saíram conosco, não vamos partilhar com eles o saque que recuperamos. Eles podem ter suas esposas e filhos de volta, mas nada mais.

E Davi diz: não, meus irmãos, vocês não devem fazer isso com o que o Senhor nos deu. Então, David quer olhar para isso teologicamente. O Senhor nos deu esta vitória.

Não foram vocês. Foi o Senhor quem nos deu a vitória, realmente. E então, precisamos ser generosos aqui.

E, a propósito, quero dizer, a razão pela qual esses caras estavam exaustos é que eles viajaram aproximadamente 70 milhas, 55 milhas de Aphek a Ziclague, e depois mais 15 até Wadi Besor. Foi uma longa, longa viagem a pé. E então, naturalmente, alguns ficarão cansados.

Mas David intervém aqui e garante que não haja um surto de violência entre seus homens e que todos recebam sua parte. Na verdade, o versículo 25 nos diz que Davi fez disso um estatuto e uma ordenança para Israel daquele dia em diante, que todos compartilhem os despojos da vitória, mesmo aqueles que cuidam da bagagem ou são forçados a ficar para trás. Não vamos mostrar favoritismo.

E assim, quando Davi chegou a Ziclague, ele enviou parte do saque aos anciãos de Judá, que eram seus amigos, dizendo: Aqui está um presente para vocês do saque dos inimigos do Senhor. Então, Davi estende a mão para os homens de Judá e talvez antecipe que terá que voltar para casa neste momento. Então isso nos leva, na verdade, a podermos resumir algumas lições deste relato, que intitulei, novamente, 1 Samuel 29 30, Escapando de uma Teia Emaranhada.

Quando os seus servos escolhidos se encontram numa posição precária, e David está nessa situação, o Senhor é capaz de libertá-los pela sua providência e renovar a sua fé através da sua orientação e proteção. Você sabe, Davi foi embora porque estava andando por vista, não por fé. Acho que no final do capítulo 30, ele estará de volta aos trilhos.

Ele está andando pela fé, não pela vista. E você vê isso no contraste entre a atitude dele e a de seus homens. E assim, se quisermos dar corpo a isso um pouco, poderíamos dizer que quando a fé de seus servos escolhidos vacila, e eles se encontram em uma posição precária criada por eles mesmos, o Senhor é capaz de entrar e libertar-se de perigo.

E, portanto, os servos de Deus devem recorrer a ele em busca de segurança em todos os momentos. David poderia ter evitado tudo isso se tivesse ficado em casa, mas não o fez. Mas o Senhor o ajuda neste momento difícil.

Isso nos leva a 1 Samuel capítulo 31, onde leremos sobre a morte de Saul. Então, a câmera volta para Saul agora. Lembre-se de que na noite anterior ele teve um confronto com o espírito de Samuel que voltava do túmulo, e Samuel simplesmente reiterou o que havia dito a Saul anteriormente.

O Senhor rejeitou você como rei. O fato de ele não estar se comunicando com você deveria convencê-lo disso. E seu tempo acabou agora.

Você morrerá em batalha e seus filhos também serão mortos. E assim lemos no capítulo 31, versículo 1, que os filisteus lutaram contra Israel, e os israelitas fugiram diante deles, e muitos caíram mortos no monte Gilboa. E os filisteus perseguem Saul e seus filhos, e matam seus filhos.

E há o nome que você não quer ver, Jonathan, assim como Abinadab e Malchi-shua . A luta tornou-se feroz ao redor de Saul, e os arqueiros o alcançaram e o feriram gravemente. E então, Saul leva uma ou duas flechas e fica gravemente ferido.

E então, Saul diz ao seu escudeiro, que está lá com ele, seu fiel escudeiro, desembainhe sua espada e me atravesse, ou esses incircuncisos virão e me atropelarão e abusarão de mim. Saul não quer ser torturado. Ele não quer ser humilhado em sua morte.

E então, ele diz ao seu escudeiro, apenas me passe. Mas seu escudeiro ficou apavorado e não quis fazer isso. Então, Saul pegou sua própria espada e caiu sobre ela.

E quando o escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se lançou sobre a espada e morreu com ele. E então, Saul agora está morto. O mesmo acontece com seu escudeiro.

E Saul e seus três filhos e seu escudeiro e todos os seus homens morreram juntos naquele mesmo dia. Esta história deve lembrá-lo de Abimeleque em Juízes, capítulo 9. Lembre-se, Abimeleque foi um assassino em massa. Ele havia assassinado seus irmãos para se tornar rei.

E então ele chegou muito perto da muralha da cidade quando estava conduzindo agressivamente uma campanha em Juízes 9. E uma mulher pegou uma pedra de moinho e jogou-a sobre sua cabeça e feriu-o mortalmente. E ele disse ao seu escudeiro: mate-me, acabe com meu sofrimento. Não quero que ninguém diga que uma mulher o matou.

Então, tecnicamente, ele quer que o escudeiro faça isso. E o escudeiro o fez. Neste caso específico, o escudeiro não estava disposto a fazer isso.

Demonstrando respeito por Saul, talvez como Davi, não quero, não vou levantar a mão contra você. Então, Saul tem que se matar. Mas o incidente é semelhante.

E você pode se lembrar daquele incidente anterior. E acho que há uma razão para isso, porque existe uma ligação entre Saulo e Abimeleque. Saul também foi um assassino em massa.

Ele matou os sacerdotes de Nobe e os exterminou. E assim, o fato de Saul ser como Abimeleque não é um bom presságio para Saul, sua memória e sua reputação. Ele é um bandido na história, por assim dizer, e morre como outro bandido morreu no início do relato.

Os israelitas são derrotados. Os filisteus tomam cidades e as ocupam. No dia seguinte, 318, chegam os filisteus.

Eles despojam os mortos. Eles encontram Saul e seus três filhos caídos no Monte Gilboa. Eles cortaram sua cabeça.

Eles tiram sua armadura. E enviaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para proclamarem a notícia no templo dos seus ídolos e entre o seu povo. E então eles colocaram sua armadura no templo de Ashtoreths e prenderam seu corpo na parede de Beit Shan.

Então, Saulo é humilhado. Israel é humilhado. Este é um dia terrível para os exércitos de Israel.

E quando o povo de Jabes-Gileade ouviu o que os filisteus tinham feito a Saul, todos os seus homens valentes marcharam durante a noite para Beit Shan, e tiraram os corpos de Saul e de seus filhos do muro e foram para Jabes, onde queimaram eles. E então eles pegaram seus ossos e os enterraram debaixo de uma tamargueira em Jabes, e jejuaram por sete dias. O jejum seria em conjunto com o luto.

Por que os homens de Jabes-Gileade arriscariam as suas vidas desta forma? Bem, você deve se lembrar do melhor dia de Saul, 1 Samuel 11, lembrar que os homens de Jabes-Gileade foram ameaçados por Naás, o amonita. Ele iria fazer uma aliança com eles, um tratado com eles, se concordassem em furar o olho direito. Nahash, não pensando que alguém tentaria resgatá-lo e, se o fizesse, seu exército seria capaz de derrotá-los, ele permitiu que os homens de Jabes-Gileade mandassem pedir ajuda.

Naturalmente, eles enviaram para Benjamim, porque em Juízes aprendemos que, há muito tempo, os homens benjamitas haviam se casado com mulheres de Jabes-Gileade, e portanto há uma conexão entre esses lugares. E Saul, se você se lembra, ficou irado quando ouviu sobre isso, e o Espírito de Deus desceu sobre ele, e ele marchou e obteve uma grande vitória. Ele emboscou Naás e suas forças e libertou Jabes-Gileade, então é natural que os homens de Jabes-Gileade tenham uma visão muito positiva de Saul.

Ele nos salvou. Temos ambos os nossos olhos por causa deste homem, e ele nos salvou deste opressor amonita, este Nahash, e por isso eles querem honrar Saul, e estão dispostos a arriscar suas vidas para fazer isso, e para seu crédito, eles vão e resgatam os corpos de Saul e de seus filhos e os descartam de maneira adequada. E então acho que vamos parar por aí.

Em nossa próxima lição, continuaremos com as consequências da morte de Saulo. Veremos como David reagirá quando souber disso e, como seria de esperar, David não ficará feliz com isso. Ele vai lamentar a morte de Saul e seus filhos e, em particular, de Jônatas.

E assim, começaremos nosso estudo de 2 Samuel na próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 16, 1 Samuel 29-31. Os capítulos 29 e 30 são Escapando de uma teia emaranhada e o capítulo 31, Morte de Saul e seus filhos.